

EDITORIAL

A experiência adquirida, em termos de petrogênese do magmatismo e da evolução crustal em domínio oceânico, graças aos programas milionários realizados no mundo desde a década de setenta, foi extremamente preciosa para as investigações da expressão plutônica do magmatismo continental. Os granitos e plutonitos correlatos desde então abordados com um olhar novo e são atualmente observados com outros sentimentos, com outros raciocínios.

Numerosos países, alertados e sensibilizados pela comunidade geológica internacional, engajaram substanciais recursos no levantamento sistemático dos terrenos graníticos em razão de suas potencialidades em metais raros (indispensáveis à economia do mundo atual que exige a busca de novos materiais), e em razão também da urgência em assegurar a independência energética do futuro. Dessa forma, em menos de dez anos, os progressos, na ciência do magmatismo granítico, foram consideráveis.

O Brasil, por meio de ações do governo, de empresas estatais, bem como iniciativas individuais, acompanhou esse movimento científico. Amplas pesquisas nos domínios graníticos foram incentivadas. Dessa forma foi alcançado o momento de apresentar seus resultados à comunidade internacional dos granitólogos. Os terrenos tão peculiares do Brasil, os métodos, as hipóteses e os modelos genéticos e evolutivos precisavam ser apresentados, confrontados. A hora do intercâmbio intenso havia soado.

O simpósio de janeiro de 1987, organizado na Bahia, reunindo os melhores especialistas do mundo, constituiu portanto uma etapa fundamental na reflexão sobre a petrogênese dos granitos e a metalogênese correlata. A diversidade e a qualidade das comunicações evidenciou a dimensão do passo realizado pela pesquisa brasileira desde a precedente reunião análoga em Recife, vinte anos atrás.

Após os volumes, publicados pela SGM-SME, Bahia, dos "Extended Abstracts" e dos "Excursion guides", cuja densidade e qualidade foram elogiados na imprensa geológica internacional, tornou-se imperioso publicar os principais trabalhos apresentados naquele evento.

Este número da *Revista Brasileira de Geociências*, embora correspondente à seqüência normal do periódico, deve ser considerado especial sob vários aspectos. Seu porte inusitado, com 30 trabalhos, 21 *extended abstracts* e 2 roteiros de excursões (que por sinal inauguram a seção "Roteiros") representa o fechamento do ano de 1987 com chave de ouro. No volume foram publicados dois anais de eventos, sem prejuízo da divulgação de comunicações dos sócios da SBG, que são igualmente em elevado número. Isso significa que se ampliou um pouco mais o espaço editorial da Revista.

A exemplo dos *Proceedings* do ISAP, publicados há cinco anos pela *Rev. Bras. Geoc.* (volume 12, números 1 a 3), o ISGAM deve marcar um momento significativo da evolução dos conhecimentos geológicos do pré-cambriano brasileiro. Em paralelo, a divulgação internacional da íntegra da maior parte dos trabalhos apresentados no encontro deverá trazer para mais perto dos membros dessa comunidade uma visão do "estado de arte" da pesquisa científica em granitos e suas mineralizações.

Ao entregar esta edição, convém salientar a feliz conjunção de esforços que isso representa. Muitos pesquisadores e profissionais envolveram-se durante os dois anos que precederam o evento. A equipe de produção da RBG deu continuidade ao esforço comum, em 1987 e início de 1988, na elaboração desta obra. Duas gestões do Governo do Estado da Bahia e da Diretoria Executiva da SBG apoiaram os entendimentos indispensáveis para que se chegasse ao resultado. A todas as pessoas que tornaram possível mais essa realização, o profundo agradecimento das entidades co-editoras desta obra.

The acquired experience in crustal evolution and magmatic petrogenesis in oceanic domains, through the millionaire programs undertaken worldwide since the seventies, has been extremely valuable for reasearches on the plutonic expression of continental magmatism. Since then, the granites and related plutonics have been approached with new eyes and nowadays are looked at with othen feelings and other reasoning.

Numerous countries, alerted and encouraged by the international geological community, invested substantial resources in the systematic study of granitic terranes, because of their potential in rare metals, indispensable for the actual world economy which requires the search for new materials, also because the emergency in securing the energetic independency of the future. In less than ten years, progress in granite magmatism science has been notable.

Brazil, through governmental and individual actions accompanied this movement, "took this scientific wave". It stimulates wide-ranging researches on granitic domains and it was time to present its results forward the international community. The particular field aspects of Brazil, the used methods, the hypotheses arrived at and the genetic models developed to be presented and discussed, to be confronted. Interexchange time had come.

The January, 1987 symposium in Bahia, gathering the best worldwide specialists, so constitute, therefore, a fundamental stage in reflexion about granite petrogenesis and related metallogenesis. The diversity and quality of the communications marked the size of the step taken by brazilian research since the previous analogous meeting in Recife, twenty years ago.

After the volumes published by the SGM-SME, Bahia, Extended Abstracts and Excursions Guides, the density and quality of which were eulogized in the international geological press, the necessity was imposed of publishing the principal works presented in this event.

Although beeing a regular publication, this issue of *Revista Brasileira de Geociências* must be considered special. It contains an unusual number of articles (30), 21 extended abstracts and two field guides; these later are incidentally opening a new "guide" section in the journal. This issue closes with a golden key the 17th volume of RBG. Indeed, it encloses without disturbing the publication of regular articles the proceedings of two important symposia: "Evolution of the South Atlantic (I SEAS)" and "International Symposium on Granites and Associated Mineralizations (ISGAM)".

The proceedings of ISGAM, as the "International Symposium on Archean and Early Proterozoic Geologic Evolution and Metallogenesis (ISAP)" published five years ago, is considered as a significant landmark on the knowledge of the Brazilian precambrian. The information presented at this time will offer to the geological community an up-to-date view of the "state-of-art" on research on granites and associated mineralizations.

We must stress that the present publication is a result of efforts of a group of specialists (see page II) who patiently began organizing the meeting two before it took place. The RBG staff joined their efforts in '87/'88 to prepare the publication of the proceedings. The last two Executive Directory Boards of SBG supported the required agreement among the sponsors, organizing and publishing committee.

To all these dedicated persons the editors and co-editors of this issue are grateful.

Celso Dal Ré Carneiro
Editor-Chefe
Revista Brasileira de Geociências

Pierre Sabaté
Coordenador Científico, ORSTOM, ISGAM

Fernando Flávio Marques de Almeida
Presidente de Honra, ISGAM

Adalberto Figueiredo Ribeiro
Diretor da Superintendência de Geologia e
Recursos Minerais, SME/BA